

problema de classificação

- 1. Estabelecer quais os procedimentos, mesmo que seja na forma genérica, para atingir o resultado esperado
- 2. A primeira etapa é o pré-processamento: Por exemplo, um conjunto de dados é composto por figuras 28x28 pixels em escala de cinzas, isto é, cada pixel possui um valor entre 0 e 255. Para utiliza-las no TensorFlow, o valor dos pixels é dividido pelo valor máximo, 255, de tal forma que os pixels passam a ter valor entre 0 e 1.
- 3. A segunda etapa é separar o dataset entre conjunto de treino e teste. Essa divisão é fundamental para garantir o processo de generalização da técnica de IA. Utilizar o mesmo conjunto de treino e teste irá contaminar sua solução e consiste em grave falha na metodologia para solucionar o problema
- **4.** A terceira etapa é construir a rede neural artificial, ou seja, definir sua topologia quantas camadas compõe a rede, qual o tamanho de cada camada, quais funções matemáticas são utilizadas, etc.
- 5. O quarto passo é o treinamento em si. De forma geral, os frameworks possuem diferentes algoritmos que podem ser utilizados para realizar essa etapa e muitas vezes as diferenças, além do desempenho, estão na complexidade e quantidade de memória utilizada por estes algoritmos
- 6. O quinto passo é avaliar os resultados obtidos que podem ser feitos por meio de métricas estatísticas como acurácia, specificidade, etc, ou por meio de funções específicas de perda que medem quão diferente a solução obtida pela rede neural é da solução esperada. Se o resultado for satisfatório de acordo com seus requisitos o processo é finalizado, caso contrário, deve alterar a topologia e parâmetros da rede neural para iniciar um novo processo de treinamento

São abstrações de software que provêm funcionalidade genérica para um determinado contexto e/ou aplicação

São estruturas de código que contém funções básicas para suportar uma determinada estrutura

Vão além do código e dispõe como deve ser organizado os dados, parâmetros e até mesmo a lógica/sequência de execução de modelos e ferramentas

TensorFlow

em IA

O principal foco é no processo de treinamento e inferência de redes neurais profundas (Deep Neural Networks)

Framework utilizado para diferentes aplicações

Criado em 2015 pela equipe Google Brain

No geral, a maior parte das aplicações em
Tensor Flow envolvem imagem e/ou vídeo, que
são artefatos compostos por uma grande
quantidade de informações

Em paralelo ao desenvolvimento do framework,

Google passa a desenvolver a partir de 2015 as

unidades de processamento Tensor (Tensor

Processing Unit, TPU)

Fica à cargo do programador

objetivo seja alcançado

incluir as funções e informações complementares para que um

desenvolvimento de soluções em IA.

São circuitos integrados de aplicação específica (Application-Specific Integrated Circuit, ASIC) utilizados para acelerar o processamento de aplicações de IA

Essas grande quantidade torna o

processamento extremamente custoso em

arquiteturas de processamento sequencial

Hardwares e arquiteturas de processamento /

computação paralela são voltadas para o

Google continuou o processo de desenvolvimento deste hardware lançando em 2016 a primeira versão, em 2017 a segunda, 2018 a terceira e 2021 a quarta geração de TPUs.

Hoje as principais placas de vídeo da nVidia - utilizam na arquitetura a quarta geração de tensor cores (512 tensor cores no modelo RTX 4090)

Suposição: Objetivo de criar uma IA capaz de classificar figuras em diferentes categorias, sendo necessário extrair informações destas figuras.

Para isso o TensorFlow auxiliará neste processo

Utilização do TensorFlow

Presented with **xmind** 

Frameworks para IA